

# COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

## REQUERIMENTO Nº , DE 2021.

(DO SR. Heitor Schuch)

Requer realização de audiência pública para debater "*As mudanças climáticas, seus efeitos na agricultura e a sugestão de políticas públicas para mitigar as suas consequências na produção de alimentos e na qualidade de vida da população*".

Senhor Presidente,

Requeiro nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada audiência pública para debater "***As mudanças climáticas, seus efeitos na agricultura e a sugestão de políticas públicas para mitigar as suas consequências na produção de alimentos e na qualidade de vida da população***", com os seguintes convidados:

- Tereza Cristina, ministra do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- Mônica Sodré, Diretora Executiva da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS).
- João Paulo Ribeiro Capobianco, Presidente do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS).
- O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC – ONU).
- Carlos Afonso Nobre, Centro de Ciência do Sistema Terrestre CCST/INPE.
- Tasso Azevedo, Coordenador-Geral do Projeto MapBiomass.
- Eduardo Delgado Assad Pesquisador Embrapa Informática Agropecuária.
- Francisco Aquino, Pesquisador de Clima UFRGS.

## JUSTIFICAÇÃO



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Heitor Schuch  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215748596900>



Se, nos anos 1990, ainda se tinha alguma suspeita de que o homem podia afetar o clima; o último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) confirmou a hipótese. Agora não há mais dúvidas: as mudanças climáticas são reais, causadas pelo homem e estão se intensificando em ritmo acelerado. Em países como o Brasil, que tem uma economia extremamente dependente do ciclo das commodities, todos sofrerão os impactos da mudança climática: da soja no Cerrado a região do Matopiba, passando pelos agricultores familiares do semiárido e do sul do Brasil.

Como setores da agricultura serão afetados, por temperaturas e secas extremas, enxurradas, granizo, geadas, tempestades de toda a ordem, e qual será o impacto na produção e na segurança alimentar são temas, para um debate imediato, seja pelas autoridades competentes do nosso país, seja para o próximo relatório do IPCC – o lançamento está previsto para ocorrer em começo de 2022, quando os cientistas vão se debruçar sobre os impactos setoriais e regionais da crise climática em todas as regiões do mundo.

O relatório do IPCC projetou cinco cenários de emissão e apenas um deles oferece uma chance de manter o Acordo de Paris vivo: aquele que estabiliza o aquecimento global em 1,5 graus Celsius. Não bastasse a evidência comprovada no relatório da influência da atividade humana na mudança do clima, a ocorrência de eventos extremos no primeiro semestre deste ano jogará no colo dos negociadores da COP26 uma responsabilidade gigante sobre o futuro. Os cientistas do IPCC acionaram o sinal vermelho.

Segundo pesquisa recente do MapBiomass<sup>1</sup>, o Brasil, em 30 anos, 16% da superfície de água desapareceu. No Estado mais afetado, o Mato Grosso do Sul, mais da metade (57%) de todo o recurso hídrico foi perdido desde 1990. Ali, essa redução ocorreu basicamente em um dos biomas mais importantes do País, o Pantanal. Das 12 regiões hidrográficas, oito revelam hoje os efeitos do desmatamento, da mudança climática e da destruição de mananciais, refletido na crise hídrica que afeta o meio ambiente e a geração de energia elétrica. Ao todo, 3,1 milhões de hectares de superfície de água sumiram, o equivalente a mais de uma vez e meia de todo o recurso hídrico disponível no Nordeste em 2020. Nesse ritmo vamos chegar a um quarto (25%) de redução da superfície de água do Brasil antes de 2050.

---

1 Disponível em

<https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,levantamento-mostra-que-pais-perde-16-da-superficie-de-agua-em-30-anos,70003818428>



Portanto, o que se pretende discutir são as consequências especialmente para a produção agrícola e a vida no campo do avanço do desmatamento, das queimadas na região do pantanal e amazônica, enfim, das mudanças climáticas em curso no país e no mundo.

Nestes termos, peço apoio dos nobres pares ao presente requerimento.

Sala da sessão, em                      de agosto de 2021.

**Deputado Heitor Schuch (PSB/RS)**



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Heitor Schuch  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215748596900>

